

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICO NO CAPSi EM BRAGANÇA PARÁ

Relatoria: Maria Eduarda Pereira Lima
Leidiane Araujo Silva

Autores: Jackline Leite de Oliveira
Silas Campos de Castro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A saúde mental no Brasil tem avançado bastante quanto ao acolhimento e assistência aos clientes de transtorno mental. A partir do ano 2001 a reforma psiquiátrica entrou em vigor com a lei nº 10.216/2001, que trouxe a possibilidade do encerramento dos manicômios e hospícios em todo país, com a função de prestar assistência psicológica e médica com o objetivo de reintegrar o paciente a sociedade. Seguindo-se a proposta da OMS e da Federação Mundial de Saúde Mental, priorizou-se a construção de uma Política de Saúde Mental voltada para a infância e adolescência cujo princípio é a ideia de que a criança ou o adolescente é um sujeito. Os clientes do CAPSi são crianças e adolescentes até 17 anos e 11 meses, pessoas com transtornos mentais que sejam eles severos e persistentes, dependentes de drogas ou álcool. Objetivo: Identificar a rotina da assistência de enfermagem no CAPSi, através do relato de experiência acadêmico. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido mediante uma aula prática, da disciplina de Saúde Mental, em um CAPSi no município de Bragança Pará, no período de novembro de 2021. O CAPSi atende 30 crianças e adolescentes, com uma equipe multiprofissional. Resultado: Observou-se a estrutura física espaçosa, com paredes coloridas e desenhos diversos, os consultórios com jogos, quartos para passarem o dia e área de esportes. Observou-se que a equipe é treinada proporcionando acolhimento e humanização aos clientes e familiares. Os atendimentos e atividades desenvolvidas vão de acordo com o transtorno de cada paciente, por meio do projeto terapêutico singular, estabelecendo vínculo, sendo significativo para tratamento, em destaque a assistência de enfermagem encorajando, estimulando auto estima, potencializando as qualidades de cada indivíduo de acordo com a contextualização social e assim elevando a melhora e equilíbrio biopsicossocial do indivíduo, através da escuta qualificada, rodas de conversas, atividades lúdicas, esportes. Conclui-se que o CAPSi oferta tratamento de qualidade buscando reinserir o indivíduo na sociedade, a ética profissional deve estar em primeiro lugar, atitudes e gestos devem ser realizados de forma cautelosa e a equidade na atenção para com os pacientes. Desta forma, o CAPSi é necessário, pois cuidar da saúde mental de crianças e adolescentes é importante para refletir positivamente na sua vida adulta e social.